

De promessa a certeza

Uma década de atuação e muitos sonhos pela frente. Duda Matte, mesmo tão jovem, vê-se cada vez mais madura dentro da própria arte, buscando alternativas para aprimorar sua atuação

POR EDUARDO FERNANDES

Carismática, sensível e apaixonada. Quando fala sobre atuação, os olhos de Duda Matte, 20 anos, chegam a brilhar. Conhecida por papéis em produções infantojuvenis, como a novela *Carinha de anjo*, ela, agora, vive uma nova fase na carreira, sobretudo em produções de streamings. Ao **Correio**, a atriz compartilhou detalhes sobre sua trajetória e a experiência vivida na série *Máscaras de oxigênio (não) cairão automaticamente*, lançada este ano pela HBO Max, e que chega ao último episódio hoje.

Tão jovem, mas com tanto para sonhar e contar. Duda, desde criança, vive as dores e delícias que o mundo da arte pode proporcionar. Com quase uma década de trabalho, ela revela que a participação na série da HBO Max foi um divisor de águas em sua carreira. O projeto, que aborda o contexto da década de 1980 e a epidemia de aids, exigiu uma preparação minuciosa e um novo tom de atuação. A atriz, que interpreta Olivia, uma jornalista, precisou estudar não apenas a história da época, mas também a vivência de uma profissional do ramo.

“O fator jornalismo foi muito legal, porque eu sou completamente apaixonada por fotografia”, conta. Essa imersão, segundo ela, incluiu a pesquisa sobre câmeras antigas, que funcionavam com filme, sendo

Ieda Ribeiro



Duda Matte começa uma nova transição das novelas para o streaming

um processo bem diferente do digital — a qual sempre esteve acostumada. A atriz, que se considera uma “nerd da atuação”, aprofundou-se na história da década de 1980 e na epidemia de aids, um tema que conhecia, mas não como agora.

Essa pesquisa gerou diálogos importantes com pessoas mais velhas, que viveram esse período. Assim, descreve que essa troca foi fundamental para que entendesse a perspectiva de sua personagem,

uma jovem branca com privilégios para a época. “Sempre a enxerguei muito à frente daquele tempo. É uma garota que tem empatia, que tem o conhecimento dentro do possível da época. Foi um desafio e tanto.”

Uma novo momento

Mesmo com a pouca idade, Duda inicia uma fase mais madura dentro da própria arte. Isso, sobretudo, porque a transição para o streaming tem acontecido de maneira cada vez mais natural. A atriz, que começou nas novelas, confessa que o ritmo de trabalho na televisão acontece de forma mais intensa, necessitando gravar até 20 cenas por dia, o que dificilmente acontece fora desse contexto.

Apesar das diferenças, não escolhe um formato em detrimento do outro. Para ela, a novela é um “patrimônio brasileiro” que alcança um público muito vasto e diferente do streaming. “Eu, felizmente, me enxergo e quero continuar estando em ambos os cenários”, diz a atriz, que se sente realizada tanto com o ritmo desafiador da televisão quanto com a liberdade criativa de projetos para plataformas digitais.

Muito diferente daquela menina que interpretou uma vilã em *Carinha de anjo*, Duda se sente mais confiante para ser participativa em outros momentos no set, especialmente para propor ideias e buscar novas formas de atuar. A paixão pela profissão continua a mesma, mas agora com a segurança de quem já conhece o ambiente de filmagem. “Conseguo ficar mais confortável no set para inventar e para conversar com o diretor”, explica.

Grandes desafios

Além da série, Duda esteve presente no filme *Quatro meninas*, que foi exibido no Festival de Cinema de Brasília. A produção, que tem uma equipe majoritariamente feminina, aborda a história de quatro meninas escravizadas que fogem de um internato. Para a atriz, o filme foi um grande desafio, pois exigiu um estudo profundo e uma imersão em uma época sem referências digitais.

O trabalho de preparação incluiu o uso de figurinos da época, como espartilhos e saias, para que ela pudesse construir a postura e a forma de se movimentar da personagem. A linguagem também foi um obstáculo, já que o vocabulário e o ritmo de fala são muito diferentes dos de hoje. “Nossa, vários dias eu saí chorando da preparação, porque eu tinha que falar coisas horrendas”, revela, mostrando a intensidade do papel.

De acordo com a atriz, a personagem vivida no longa a desafiou a ponto de buscar uma nova forma de criar. Assim, Duda se considera privilegiada por poder atuar em diferentes gêneros, da comédia romântica a dramas intensos, e afirma: “A diversidade de personagens é o que torna essa profissão tão magnífica e interessante”.